

## Argumentação de Corretude

**Função selecionada:** LIS\_tpCondRet LIS\_EsvaziarLista(LIS\_tppLista pLista)

```
LIS_tpCondRet LIS_EsvaziarLista(LIS_tppLista pLista)
{
    /* AE */

    tpElemLista * pElem;

    if (pLista == NULL)
    {
        return LIS_CondRetListaInexistente;
    }
    /* AI_1 */

    if (pLista->pOrigemLista == NULL)
    {
        return LIS_CondRetListaVazia;
    }
    /* AI_2 */

    pLista->pElemCorr = pLista->pOrigemLista;
    /* AI_3 */

    while (pLista->pElemCorr != NULL)
    {
        pElem = pLista->pElemCorr;
        /* AI_6 */

        pLista->pElemCorr = pLista->pElemCorr->pProx;
        /* AI_7 */

        LiberarElemento(pElem, pLista->ExcluirValor);
    }
    /* AI_4 */

    pLista->pElemCorr = NULL;
    /* AI_5 */

    LimparCabeca(pLista);

    return LIS_CondRetOK;

    /* AS */
}
```

### **Argumentação de Sequência:**

AE:

- Valem as assertivas estruturais da lista duplamente encadeada.
- Pode existir ou não uma lista. (`pLista != NULL`)
- A lista pode estar vazia ou não (`pLista->Origem != NULL`)

AS:

- A lista não existe, a estrutura possui valor nulo (`pLista == NULL`), então a função retorna condição de retorno `LIS_CondRetListaInexistente`.
- A lista existe porém a origem da lista possui valor nulo, ou seja, a lista está vazia (`pLista->OrigemLista == NULL`), então a função retorna condição de retorno `LIS_CondRetListaVazia`.
- A lista que antes era populada, teve seus elementos devidamente liberados, ou seja, a saída é a lista vazia e retorna condição de retorno `LIS_CondRetOk`.

AI\_1:

Se a lista não existe (`pLista == NULL`), a função retorna condição de retorno `LIS_CondRetListaInexistente`, valendo a AS.

AI\_2:

Se a lista já estiver vazia, ou seja, a origem da lista possui valor nulo (`pLista->OrigemLista == NULL`), a função retorna condição de retorno `LIS_CondRetListaVazia`, valendo a AS.

AI\_3:

A lista existe e não está vazia, então o elemento corrente passa a apontar para a origem da lista (`pLista->ElemCorr = pLista->pOrigemLista`)

AI\_4:

Se a condição do laço de repetição (`while`) não foi satisfeita, então o elemento corrente recebe valor nulo (`pLista->pElemCorr = NULL`), garantindo assim, a liberação do elemento corrente.

AI\_5:

O elemento corrente da lista já possui valor nulo (`pLista->pElemCorr = NULL`), então a função `LimparCabeca` é chamada para liberar a cabeça da lista, tornando assim, a lista vazia.

#### **Argumentação de Seleção:**

AE:

- Valem as assertivas estruturais da lista duplamente encadeada.
- A variável `pLista` pode ser `NULL` (nulo), ou seja, a Lista pode não existir.

AS:

Retorna condição de retorno `LIS_CondRetListaInexistente` do tipo `LIS_tpCondRet`.

1.  $AE \ \&\& \ (Cond == True) + B \Rightarrow AS$

Pela AE, `pLista` é igual a `NULL`. Como  $(Cond == True)$ , retorna condição de retorno `LIS_CondRetListaInexistente` do tipo `LIS_tpCondRet`, valendo assim, a AS.

2.  $AE \ \&\& \ (Cond == False) \Rightarrow AS.$

Para  $(Cond == False)$ , ou seja, `pLista` é diferente de `NULL`, logo nada ocorre, valendo a AS.

#### **Argumentação de Seleção:**

AE:

- Valem as assertivas estruturais da lista duplamente encadeada.
- A variável `pOrigemLista` do tipo estruturado `LIS_tppLista` pode ser `NULL` (nulo), ou seja, a Lista pode já estar vazia.

AS: Retorna condição de retorno `LIS_CondRetListaVazia` do tipo `LIS_tpCondRet`.

1. AE && (Cond == True) + B => AS

Pela AE, pOrigemLista do tipo estruturado LIS\_tppLista é igual a NULL. Como (Cond == True), retorna condição de retorno LIS\_CondRetListaVazia do tipo LIS\_tpCondRet, valendo assim, a AS.

2. AE && (Cond == False) => AS.

Para (Cond == False), ou seja, pOrigemLista do tipo estruturado LIS\_tppLista é diferente de NULL, logo nada ocorre, valendo a AS.

### **Argumentação de Repetição:**

AE:

- A lista pLista existe e variável pLista->ElemCorr pode ser diferente de NULL, neste caso, o elemento corrente aponta para o primeiro nó. Caso esteja vazia, pLista->ElemCorr servirá para não entrar na repetição seguinte.

AS:

- A lista pLista com todos seus elementos liberados ou a repetição não será executada.

AINV:

- É válida antes de qualquer iteração – hipótese de indução.
- Existem dois conjuntos a tratar: “elementos a liberar” e “elementos já liberados”.
- pElemCorr aponta para “elementos a liberar”, ou seja, o próximo elemento da lista.

1) AE => AINV:

Pela AE, pElem aponta para o nó corrente da lista – nesse caso, o 1º elemento da lista. Como existem dois conjuntos e a repetição não foi iniciada, todos os elementos estão no conjunto “elementos a liberar” e o conjunto “elementos já liberados” está vazio a princípio, sendo que pElem aponta para um dos elementos a liberar, valendo, assim, AINV.

## 2) $AE \ \&\& \ (Cond == False) \Rightarrow AS$

Pela AE, pElem aponta para o nó corrente da lista – nesse caso, o 1º elemento da lista. Para  $(Cond == False)$ , a iteração não pode concluir o 1º ciclo. Então, pLista->ElemCorr é nulo, pois a lista está vazia. Assim, o laço de repetição não será executado (ou executa corretamente 0 iterações) valendo a AS.

## 3) $AE \ \&\& \ (Cond == True) + B \Rightarrow AINV$

Pela AE, pElem aponta para o nó corrente da lista – nesse caso, o 1º elemento da lista. Como  $(Cond == True)$ , o nó corrente é diferente de nulo e a primeira iteração é executada corretamente (base da indução). Esse elemento (atual pElem) passa para o conjunto “elementos já liberados”. Em B, pLista->ElemCorr é reposicionado e passa a apontar para o próximo elemento da lista e AINV é válido.

## 4) $AINV \ \&\& \ (Cond == True) + B \Rightarrow AINV$

A assertiva invariante continua valendo, pois B deve garantir que um elemento passe do conjunto “elementos a liberar” para o conjunto “elementos já liberados” e pLista->ElemCorr seja reposicionado para um novo elemento, e AINV é válido. Assim, acrescenta-se corretamente mais uma iteração.

## 5) $AINV \ \&\& \ (Cond == False) \Rightarrow AS$

Para que  $(Cond == False)$ , o nó corrente é nulo ( $pLista->ElemCorr == NULL$ ). Como a condição é falsa, no último ciclo todos os elementos estarão no conjunto “elementos já liberados”, saindo corretamente após n iterações, valendo então a AS.

## 6) Término

A lista possui um número finito de elementos, e a cada ciclo o elemento corrente é excluído. Desta forma garante que, no término do laço, todos os elementos foram liberados (passam para o conjunto “elementos já liberados” e a repetição termina num número finito de ciclos.

### **Argumentação de Sequência (sequência da repetição):**

AI\_6:

Se (pLista -> ElemCorr != NULL), então entrou no laço de repetição (while) e a variável pElem (elemento a ser excluído no ciclo da repetição) passa a apontar para o elemento corrente da lista (pElem = pLista->pElemCorr).

AI\_7:

Se pElem (elemento a ser excluído no ciclo da repetição) passar a apontar para o elemento corrente da lista, então o elemento corrente em si, passa a apontar para o próximo elemento da lista (atualização do elemento corrente) (pLista->pElemCorr = pLista->pElemCorr->pProx). É chamada a função LiberarElemento, onde o elemento contido (elemento corrente) em pElem é liberado.